



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



SUPERVISÃO TÉCNICA

Uma proposta pedagógica no âmbito da

Secretaria de

Desenvolvimento Social, Criança e

Juventude

Facilitador: Antonio L. Marques



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Objetivo Geral

Mobilizar as equipes estaduais que compõem a SDSCJ, na perspectiva de reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, ao cuidado e a atenção psicossocial, gerenciando o estresse e o bem estar, configurando na ótica institucional e intersetorial; fornecendo apoio e subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores da SDSCJ.



Relação do Serviço com a família de origem, extensa, pessoas de referência e pretendente à adoção.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



INTRODUÇÃO

A família pode ser considerada um dos grandes temas da atualidade, pois é um assunto amplamente discutido no senso comum, nos meios profissionais e na academia. É um assunto alvo de numerosas teorizações e discutido exaustivamente em múltiplos veículos de comunicação como jornais, revistas, livros, novelas, filmes e programas de televisão. A família é assunto constante tanto nas conversas de mesa de bar, como nos consultórios psicológicos e médicos, é uma das maiores preocupações nas escolas e no mundo do trabalho e tem sido extensamente estudada nos laboratórios de pesquisa em diversas áreas do conhecimento: medicina, psicologia, direito, antropologia, história, sociologia. Mas o que seria a família?



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE FAMÍLIA

COMO SE COMPREENDE E SE EXPLICA A FAMÍLIA ?



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE FAMÍLIA

VERIFICAR OS ASPECTOS DE IDENTIDADE, SISTEMA DE
NORMAS, CRENÇAS, VALORES,

IDENTIFICAR COMPORTAMENTOS, AÇÕES E CONDUTAS EM
DETERMINADAS SITUAÇÕES



FAMÍLIA IDEAL	FAMÍLIA DO COTIDIANO PROFISSIONAL
base de tudo	Desestruturadas (associada à pobreza, aos problemas conjugais, aos rearranjos familiares, ao uso de álcool e drogas, ao divórcio e à falta de amor e cuidado.)
Educar	Conflituosas
Formar futuros cidadãos	Sem recursos materiais
preparar para a vida	desprovidas de afetividade
Orientar	Patologisante
Disciplinar	
transmissão de afeto	





IDEAL DE HARMONIA – VISÃO ROMANTIZADA

Afeto, estrutura e disciplina, além da convivência harmônica entre seus membros, onde não há conflitos e onde existem condições assistenciais necessárias aos filhos

CULPABILIZADA

As famílias que não conseguem realizar as próprias funções, consideradas desestruturadas, desintegradas ou desorganizadas. Dessa forma, menosprezam-se as consequências dos processos de exclusão social e delineiam-se ações pontuais e focalizadas nos “problemas das famílias”.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL



COMO SE DÁ A RELAÇÃO ENTRE O SERVIÇO E AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL?

- Como é realizado o acolhimento as famílias dos residentes?
- Como se dá o trabalho realizado com as famílias?
- Como se dá a inclusão das famílias no serviço?
- Quais as estratégias utilizadas para a preservação e manutenção de vínculos dos membros da família?
- Quais indicadores são utilizados no trabalho de fortalecimento familiar?
- Como é realizado o trabalho intersetorial em rede e o acompanhamento pós reintegração?



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE FAMÍLIA

PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Como os profissionais das Residências Inclusivas atuam e se posicionam na relação com as famílias dos residentes?

Como se dá no cotidiano o fortalecimento dos vínculos familiares e quais as dificuldades identificadas?



ATUAÇÃO PROFISSIONAL

ÉTICA ← FAMÍLIA → ESTÉTICA

- Como o serviço se apresenta as famílias
- Como o serviço atua junto as famílias

OBS: como a nossa idealização dos papéis é abalada quando nos deparamos com a violência contra a pessoa com deficiência?



As famílias possuem uma história no mundo social, o processo representacional implica ligar a família com o passado e suas significações. Concomitantemente, novos significados também são construídos e imaginados de acordo com os contextos nos quais se inserem os atores sociais. Após construídas, as representações sociais da família podem ser modificadas e contribuir para a construção de outras representações (Moscovici, 2021)

Noutras palavras a família é um fenômeno localizado no tempo e espaço



O TRABALHO COM AS FAMÍLIAS PODE SER IDENTIFICADO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?



QUAL A IDEIA DE FAMÍLIA PRESENTE NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

A família é, além da consangüinidade, resultado da socioafetividade ou afinidade e sistematizada a partir das regras especiais da união estável, da união homoafetiva e da família parental, incluindo a monoparental. Desta forma, os direitos e deveres dos conviventes passam a ser idênticos aos dos cônjuges casados e a filiação é tratada de modo igualitário (IBFAM, 2007)

Política Nacional de Assistência Social (PNAS) traz em seu bojo o conceito de família referindo-se a grupos de pessoas com laços consangüíneos e/ou alianças e ou/afinidades, cujo vínculo circunscreve obrigações recíprocas, estando respaldada em torno das relações de gênero e de geração (PNAS, 2005)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A família pode ser pensada como um grupo de pessoas que são unidas por laços de consanguinidade, de aliança e de afinidade. Esses laços são constituídos por representações, práticas e relações que implicam obrigações mútuas. Por sua vez, estas obrigações são organizadas de acordo com a faixa etária, as relações de geração e de gênero, que definem o status da pessoa dentro do sistema de relações familiares. (BRASIL/PNCFC, 2006, p. 25)



QUAIS DIRETRIZES PODEMOS PENSAR NO TRABALHO COM AS FAMÍLIAS?

- **Conhecimento da história da família, do território e da rede socioassistencial;**
- **Estudo dos casos para uma intervenção qualificada de forma interdisciplinar;**
- **Potencializar as intervenções de modo participativo;**
- **Superação do senso comum, não tornar os processos mecanicistas;**
- **Qualificar os encaminhamentos.**



QUAIS OBJETIVOS PODEMOS PENSAR NO TRABALHO COM AS FAMÍLIAS?

- **Desenvolvimento familiar: capacidades comunicativas, relacionais e de ação cooperativa e participativa das famílias dentro e fora do serviço;**
- **Fomentar conhecimento para as famílias para fortalecer sua capacidade protetiva**
- **Manutenção do vínculo que fora rompido;**
- **Auxiliar na superação de dificuldades e riscos;**
- **Promover o trabalho em rede como fundamental na inclusão das famílias no sistema de proteção**
- **Reintegrar do residentes a seu lar de origem**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





PRÁTICAS PROFISSIONAIS

EXISTE TRABALHO SISTEMÁTICO	NÃO EXISTE TRABALHO SISTEMÁTICO
Acompanhamentos	Muitas famílias não têm interesse e não procuram os serviços
Observação da família	A família não participa da vida institucional e sua rotina
Emissão de relatórios ao juizado	Há atrasos na elaboração e envio dos relatórios
Grupos operativos	Não são realizados ou são feitos apenas aconselhamentos
Trabalhos realizados entre os membros do grupo família	Não são pensados ou pontuais
Trabalho de fortalecimento em rede socioassistencial	Ausência de encontros e periodicidade dos GT's
Participação da família na rotina do espaço	Posturas que reforçam o processo de exclusão das famílias





PARA PENSAR O PPP E O TRABALHO COM AS FAMÍLIAS...

- SISTEMATIZAÇÃO
- PLANEJAMENTO
- INSTRUMENTOS TÉCNICOS: ENTREVISTAS, VISITAS DOMICILIARES, ESCUTA QUALIFICADA
- FESTAS E DATAS COMEMORATIVAS
- ENCAMINHAMENTOS
- ENCONTROS
- CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA
- AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DAS VULNERABILIDADES
- RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS
- ESTRUTURA DO ESPAÇO



PROCURAR COMPREENDER:

Dinâmicas, os contextos e as histórias, sobretudo de violação de direitos, intervenções que promovam o empoderamento das famílias para o enfrentamento dos problemas sociais cotidianos, para o alcance da cidadania por meio do acesso aos serviços públicos e para a garantia de direitos e o olhar para as redes sociais com as quais essas famílias interagem, trocam experiências e constroem suas identidades, bem como trabalhar para prevenir e erradicar as causas do abandono e da violência estruturais, de modo a fortalecer as bases de apoio familiares e comunitárias.



Precisamos evitar alguns equívocos na hora de atuar junto às famílias

É comum que o vínculo estabelecido com o residente nos espaços de acolhimento seja orientado pela ideia de que, por tratar-se de situações envolvendo conflitos junto aos familiares, é preciso protegê-los como se fossem filhos. Assim, constrói-se um trabalho sobre o engano de que seria possível e adequado substituir a família de origem. Essa orientação se apoia num cruel e complicado julgamento em que não se reconhece a capacidade de cuidar e educar daquela família, além de contar com um fato impossível de apagar: a história passada.

COMPETIÇÃO

COOPERAÇÃO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



COMO PODEMOS PENSAR O PPP QUANDO SE REFERINDO AO TRABALHO COM AS FAMÍLIAS?

- **Recepção e Acolhimento das famílias;**
- **Diagnóstico feito acerca da família: Pela equipe técnica e equipe de educadores;**
- **Articulação com a rede;**
- **Construção da rotina pedagógica com as famílias;**
- **Construção de Planos Individualizados de Atendimento (PIAs);**
- **Processos de desligamento institucional;**
- **Monitoramento pós desligamento.**





O trabalho com as famílias se propõe a refletir sobre sua realidade; construir novos projetos de vida; transformar suas relações, sejam elas intra e inter familiares ou comunitárias.

ATENDIMENTO	ACOMPANHAMENTO
Acolhimento	Articulado e Intersectorial
Atenção particularizada	Plano Individual de Atendimento (PIA)
Ação conjunto com a comunidade	Execução das ações
Oficinas	Avaliações periódicas
Encaminhamentos	Encaminhamentos
Busca ativa por demais parentes	



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Fazendo minha história: formação de profissionais em serviços de acolhimento 2ª Edição – São Paulo**
- **Souza Neto, João Clemente, O compromisso ético do educador social Revista Lusófona de Educação, núm. 22, 2012, pp. 55-67 Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Lisboa, Portugal**
- **Belfort, Pollyanna; Barroa Sibelle; Santos, Maria. Revista de Psicologia: Teoria e Prática – Representações sociais de família no contexto do acolhimento institucional, São Paulo, 2015**
- **Vasconcellos, Karina. A Representação Social da Família: Desvendando Conteúdos e Explorando Processos, Brasília, 2013.**
- **Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2005)**



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

